

Apresentação

Temos a satisfação de apresentar o número 18 do APRENDER com um panorama plural de saberes e pesquisas em que se cruzam matizes de diversas áreas e perspectivas, demarcando as urgências e contornos de questões contemporâneas.

No artigo **Questões de sexo, de gênero e de sexualidade: para além da lógica clássica e da classificação binária**, Elizabete Amorim de Almeida Melo, Adriana Lourenço, Walter Matias Lima, apresentam uma crítica ao dualismo do racionalismo cartesiano, à lógica clássica e seus princípios, demonstrando suas limitações no debate sobre a complexidade do real e das relações no que tange às questões de gênero, de sexo e sexualidade.

Iara Cerqueira Linhares De Albuquerque, no artigo **Redes digitais e processos colaborativos em dança: Por uma ecologia do corpo, corpomídia**, toma como base a Teoria Corpomínia para abordar o corpo como uma ecologia, tendo como mote o paradoxo das redes e sua relação com a democracia.

Em **A ética do bem pensar no contexto da Escola Sem Partido**, Webert Ribeiro de Oliveira e Luciano Costa Santos apresentam os desafios e obstáculo epistemológicos que comprometem o pensamento considerando que tal proposta suprime o Outro e a diferença, os efeitos negativos para a educação brasileira no plano ético uma vez que inviabilizam o diálogo intercultural e o livre pensar.

No texto **“ZARATUSTRA ME CONTOU...”: um projeto filosófico identitário**, Lays Silva Santos e Roberto Sávio Rosa apresentam os resultados de uma pesquisa sobre o estudo de Nietzsche na obra do escritor Wilson Lins e seu projeto filosófico identitário.

No artigo **A Tríade conceitual: Estado, sociedade e políticas sociais sob uma perspectiva marxista**, Mainara Mizzi Rocha Frota, traz uma discussão sobre o conceito de Estado à luz da visão marxista, sua relação com as políticas sociais e o processo dialético inerente às suas contradições.

Renato Nogueira, Cátia Gutman e Dayane Feitosa, no texto **Pintando e desenhando Pinóquio e Kiriku na Escola** de, abordam a compreensão acerca do

significado da infância a partir de três filmes que serviram de fio condutor para experiências de conversas, escrita e desenhos.

No artigo **Modos de apreender um conteúdo ensinado: perspectivas do paradigma behaviorista, da abordagem do processamento da informação e da teoria de Jerome S. Bruner** de Ruben de Oliveira Nascimento faz uma análise sobre os modos de apreensão e seus desdobramentos no processo educativos nas concepções behaviorista e de J. Bruner.

Vitor Duarte Ferreira e Caroline Vasconcelos Ribeiro, no artigo **A metapsicologia freudiana: uma leitura heideggeriana**, buscam fundamentar a crítica heideggeriana à metapsicologia freudiana, que, segundo o filósofo, teve influência das ciências naturais e da filosofia neokantiana.

Finalizando o presente número, os autores David Miqueias de Oliveira Costa e Marília Etienne Arreguy, no ensaio **Das diferentes posições subjetivas em *Garota Exemplar*: uma interpretação sobre a falsidade narcísica na idealização midiática**, analisam a atuação perversa e o sofrimento narcísico como patologia social sustentada numa educação baseada no sucesso e no consumismo.

Zamara Araujo
Editora responsável